

O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O ESTADO DA ARTE

Vanessa Battestin Nunes¹

¹Instituto Federal do Espírito Santo, vanessa@ifes.edu.br

Resumo - Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo identificar as produções nacionais e internacionais que versam sobre o papel do tutor na EaD. Visou analisar a quantidade de pesquisas sobre o tema e se as concepções adotadas eram semelhantes as do presente trabalho, ou seja, o tutor visto como ator ativo e fundamental no processo de aprendizagem do aluno. Para tal, foram realizadas pesquisas exploratórias e uma análise de conteúdo sobre os itens identificados como atribuições dos tutores nos diversos trabalhos, buscando identificar os mais citados, os pouco lembrados e realizar algumas análises qualitativas sobre estes dados.

Palavras chave: tutor, papel, estado da arte, EaD

Abstract - This paper presents the results of a bibliographical research which aimed to identify national and international productions that deal with the role of the tutor in distance education. Aimed to analyze the amount of researches about the theme and if the concepts adopted were similar to those of the present work, ie the tutor seen as an active actor and fundamental in the process of student learning. For this, it was conducted exploratory research and content analysis on the items identified as assignments of the tutors in the various studies in order to identify the most cited, the little remembered and perform some qualitative analysis on these data.

Keywords: tutor, role, state of the art, distance education

1. Introdução

Os tutores são mediadores do processo de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para criar situações que favoreçam à construção do conhecimento. A boa atuação de um tutor pode ser um impulsionador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com certas dificuldades. Por outro lado, um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o

atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono (NUNES, 2012).

Mas para que um tutor exerça sua função a contento, em primeiro lugar ele e as demais pessoas envolvidas no curso devem conhecer bem o seu papel. Porém, instituições diferentes atribuem, geralmente, papéis distintos aos tutores. Dentro de uma mesma instituição, os cursos podem, também, apresentar essa diversidade. E, inclusive, dentro de um mesmo curso.

Desta forma, viu-se como necessário investigar trabalhos desenvolvidos no Brasil e em partes do mundo referentes ao papel do tutor na Educação a Distância (EaD), especialmente os que se baseiam em uma concepção de tutoria semelhante à adotada neste artigo. Tratou-se, assim, de uma pesquisa bibliográfica, realizada em 2011, em livros e bases nacionais e internacionais, como parte de um projeto de doutorado (NUNES, 2012).

A seguir será explicitada a concepção de tutoria adotada, os trabalhos pesquisados e uma análise das atribuições dos tutores nestes trabalhos.

2. O papel do tutor na EaD: concepção adotada

Na EaD, há uma distinção entre professor e tutor. Em especial no modelo adotado pelo sistema UAB (Universidade aberta do Brasil), e utilizado por diversas instituições brasileiras, tem-se que: o professor produz o material instrucional e as atividades da disciplina e gerencia sua execução; e o tutor atua diretamente com os alunos, ainda que a distância, sanando suas dúvidas, avaliando-os, tentando identificar suas dificuldades e mediando o processo de aprendizagem. Este é o modelo considerado neste trabalho.

Primeiramente deve-se considerar que na EaD existe uma distância física e temporal entre alunos e tutores, e a tecnologia está presente como instrumento de mediação. Isso exige uma nova postura tanto na parte do aluno como na parte do tutor. Dessa forma, o tutor é visto como um professor, mas com características peculiares às necessidades da EaD (NUNES, 2011).

Dar uma explicação presencialmente não requer as mesmas habilidades que fazer isso por meio de um computador, por exemplo. Aqui o tutor precisa usar os mais diferentes recursos (texto, som, vídeo, fórum, chat, videoconferência etc.) para se fazer compreender. O tutor deve, inclusive, planejar e orientar debates entre alunos quer presencial ou virtualmente (INED, 2003) (NUNES, 2011).

O professor na função de tutor se coloca hoje muito mais como um mediador no processo de ensino aprendizagem. Ele deve promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; deve oferecer novas fontes de informação; deve entender o assunto ensinado e a organização do conteúdo; deve guiar, orientar e apoiar (PIMENTEL, 2003).

Porém, como ressalta Andrade (2007), não se pode atribuir ao tutor o mero papel de animador. Segundo os referenciais de qualidade do MEC/SEED (2007).

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem

contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Pode-se dizer que a função do tutor é “[...] mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender [...], concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (PERRENOUD, 2000). É atuar como mediador, facilitador e incentivador no processo de aprendizagem individual e em grupo. É ser ativo no processo de construção do conhecimento do aluno. Como cita Vygotsky em relação aos mestres, podendo-se transpor aos tutores:

É por isso que no processo de educação também cabe ao mestre um papel ativo: o de cortar, talhar e esculpir os elementos do meio, combiná-los pelos mais variados modos para eles realizarem a tarefa de que ele, o mestre, necessita. Deste modo, o processo educativo já se torna trilateralmente ativo: é ativo o aluno, é ativo o mestre, é ativo o meio criado entre eles (VYGOTSKY, 2001, p.72).

Os tutores podem, ainda, dentro de um mesmo curso ter atribuições diferentes. Segundo os referenciais do MEC/SEED (2007), um sistema de tutoria de qualidade deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial:

A **tutoria a distância** atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. Deve esclarecer dúvidas por meio de recursos tecnológicos, promover espaços de construção coletiva de conhecimento e participar dos processos avaliativos.

A **tutoria presencial** atende os estudantes nos polos presenciais. O tutor deve conhecer o projeto do curso e o material didático, a fim de auxiliar os estudantes em suas atividades individuais e em grupo, fomentando a pesquisa e esclarecendo dúvidas específicas e sobre as tecnologias usadas. Deve participar dos momentos presenciais, como avaliações e aulas práticas, e se manter em comunicação com os alunos e com a equipe do curso.

3. Trabalhos envolvendo o papel do tutor

Foram realizadas pesquisas em livros e em repositórios digitais (Tabela 1) em busca de teses, dissertações e artigos relacionados à tutoria, objetivando-se identificar qual o papel do tutor nos mesmos. Para tal, foi utilizada nas buscas a palavra-chave “tutor”, pelo fato do termo ser o mesmo em português, inglês e espanhol, e por estar contida na palavra “tutoria”:

No Brasil	
Domínio público	http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp
Google Acadêmico	http://scholar.google.com.br/
MCT	http://bdtd.ibict.br/
USP	http://www.teses.usp.br/
UERJ	http://www.bdtd.uerj.br/
Unicamp	http://libdigi.unicamp.br/
UNB	http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/
PUC-RS	http://www3.pucrs.br/portal/page/portal/biblioteca/Capa/B

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

	CEPesquisa/BCETesesDiss
UFMG	http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/
UFRGS	http://www.lume.ufrgs.br/
UFSC	http://www.ead.ufsc.br/trabalhos/
UNESP	http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/
UFPR	http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/
UFC	http://www.teses.ufc.br/
Biblioteca pública do Paraná	http://www.bpp.pr.gov.br/
Revista Educação & realidade	http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade
Informática na educação: teoria & prática	http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica
RENOTE - Revista Novas Tecnol. na Educação	http://seer.ufrgs.br/RENOTE
Scielo	http://www.scielo.org/php/index.php
ANATED - associação nacional dos tutores da educação a distância	http://www.anated.org.br/
No exterior	
Repositório da Universidade do Minho (Portugal)	http://repositorium.sdum.uminho.pt/
Stanford University (EUA)	http://highwire.stanford.edu/
OpenDOAR (The Directory of Open Access Repositories)	http://www.opendoar.org/
RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal)	http://www.rcaap.pt/
ROAR (Registry of Open Access Repositories) - University of Southampton (UK)	http://roar.eprints.org/
DSPACE (Open-source solution for accessing, managing and preserving scholarly works) – Repositório desenvolvido pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology)	http://www.dspace.org/
Repository66.org - Mapa de repositórios institucionais de acesso livre, mantido por Stuart Lewis - Aberystwyth University (UK)	http://maps.repository66.org/

Tabela 1. Bases de pesquisa

Para organizar os materiais encontrados, foi criada uma planilha com informações referentes aos assuntos discutidos. Alguns materiais que não se encaixavam no contexto da Educação a Distância (EaD) foram descartados, como sobre tutores de alunos com necessidades especiais. Os que pareciam dentro do contexto, mas que não foi possível acessar os arquivos, foram marcados em vermelho. A Figura 1 mostra uma parte da planilha criada.

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

Trabalho	Autor	Tipo	Ano	Área	Instituição	Nacional	Palavras-chave	Tutoria é foco	Avaliação da tutoria é foco	Ensino Superior é foco	Assuntos abordados					
											Papel do tutor	Mediação	Seleção do tutor	Formação do tutor	Avaliação da tutoria	Melhoria
A mediação na tutoria online: o entrelace que confere significado à aprendizagem	Jaqueline Barbosa Ferraz De Andrade	Dissertação	2007	Comunicação	UFC / UNOPAR	Sim	Comunicação, mediação, interação, aprendizagem mediada.	Sim	Não		X	X				
A tutoria no ensino a distância do Exército Brasileiro: uma avaliação do desempenho	Ubiratan Sardinha Guedes	Dissertação	2007	Administração	IBMEC	Sim	EaD, tutoria, avaliação do desempenho	Sim	Sim		X				X	
Ambiente multimídia para educação mediada por computador na perspectiva da investigação-ação: tutorial e curso a distância	Tatiani Elenusa Silva De Oliveira	Dissertação	2007	Engenharia de Produção	UFES	Sim										
A construção da autonomia na aprendizagem: a visão de alunos e tutores de curso online	Adriana Conde Rocha	Dissertação	2008	Educação	UNESA	Sim	EaD, Autonomia na aprendizagem	Não	Não			X				

Figura 1. Extrato da planilha dos trabalhos pesquisados de tutoria

Foram selecionados 139 trabalhos. Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória em cada um destes materiais, especialmente focando em seu resumo, introdução e índice. O objetivo era preencher na planilha algumas informações julgadas relevantes: nome do trabalho, autores, tipo (dissertação, tese, artigo, livro etc.), instituição, se é nacional ou não, palavras-chave, se o foco é tutoria, se o foco é ensino superior e os assuntos abordados (papel do tutor, mediação etc.). A planilha possuía campos de resumo e comentários.

Após essa análise exploratória, os itens que mostraram possuir contribuições mais relevantes foram marcados em azul claro e os que aparentavam ser os de maior contribuição foram marcados em azul escuro. Os demais permanecerem em branco. Vários aspectos foram levados em consideração, como o ano do trabalho (prioridade maior para os mais recentes), se tratava das atribuições dos tutores, entre outros.

Apenas alguns dos trabalhos foram lidos integralmente. Na maioria foi feita a leitura especificamente nos itens relacionados às atribuições dos tutores.

4. Análise das atribuições dos tutores nos trabalhos

Dos 139 trabalhos, 62 tratavam, de alguma forma, do papel e das atribuições dos tutores, porém, 38 trouxeram contribuições mais relevantes. Nestes 38 trabalhos, de referências teóricas variadas, obteve-se 64 sugestões de perfil, competências ou atribuições de tutores, sendo que alguns traziam também contribuições de outros trabalhos, além das suas.

Foi realizada uma análise de conteúdo das 64 sugestões de atribuições dos tutores, como consta na Tabela 2. O percentual de cada item foi calculado tomando como universo essas 64 sugestões. Optou-se por manter um grande número de subcategorias para ter maior clareza e detalhamento das atribuições. Porém, para melhor organização, elas foram categorizadas em: Conhecimento, Atitudes, Orientação, Comunicação (com os alunos), Ensino-aprendizagem, Atividades administrativas e interação com a equipe.

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

Atribuições do Tutor	Qtde	%
Conhecimento		
Dominar e utilizar as tecnologias (como ferramentas síncronas e assíncronas)	25	39%
Conhecer fundamentos e metodologias da Educação a Distância / Dominar técnicas pedagógicas de Tutoria	4	6%
Conhecer o conteúdo do curso , o projeto pedagógico, o calendário etc. /as disciplinas ministradas	20	31%
Atitudes		
Ser pró ativo / incentivar os alunos a utilizarem os canais de interação para a tutoria e a fazerem perguntas / sondar dúvidas	19	30%
Ser flexível , receptivo, levar em consideração os compromissos e problemas dos alunos)	15	23%
Ser disponível / disponibilizar horários de atendimento à distância (tutores a distância) e presencialmente nos polos (tutores presenciais)	10	16%
Ser pontual e assíduo nos encontros virtuais ou presenciais	10	16%
Ser comprometido , dedicado / ter disciplina / ser motivado na sua função e na solução de problemas / gerar confiança	10	16%
Tratar os alunos com respeito, empatia e compreensão / ser ético / ser bem-humorado / ser paciente / ter bom relacionamento interpessoal / Criar vínculos afetivos	32	50%
Assegurar o sigilo das provas e das chaves de correção, bem como os resultados das avaliações	3	5%
Orientação		
Orientar os alunos no início do curso sobre os novos métodos de estudo e a tecnologia adotada	9	14%
Orientar os alunos a conhecerem seus direitos e deveres dentro da instituição e do curso / criar sentimento de pertença / explicar sobre a função dos tutores / fornecer diretrizes	30	47%
Orientar os alunos a elaborarem um plano de estudos / sugerir atividades sistemáticas que criam hábitos de estudo e contribuem para o desenvolvimento do saber-aprender	13	20%
Estimular a colaboração, a cooperação e a construção de conhecimentos em conjunto / Criar ambientes de estudo / promover a integração dos estudantes / Estimular a criação de comunidades de aprendizagem / Incentivar a interação dos alunos com os tutores presenciais	31	48%
Motivar (a participação, a aprendizagem, a reflexão crítica) / Estimular o comprometimento dos alunos na resolução das atividades, provocar o desejo de aprender / acalmar os alunos frente os momentos de dificuldades	39	61%
Estimular autoconfiança , inovação, criatividade / Contribuir para valorização individual	8	13%
Estimular a autonomia , independência na tomada de decisões, iniciativa, metodologia autônoma de estudo, e liderança compartilhada do grupo	16	25%
Alertar os alunos quanto ao cumprimento da agenda, mantendo-os atento aos prazos das atividades.	6	9%
Conscientizar os alunos sobre as diferenças de cultura e experiência que podem existir entre os membros do grupo	1	2%
Comunicação		
Manter contato com frequência com os alunos por email, MSN, fóruns	21	33%
Entrar em contato com os alunos que demonstram desânimo , pouca participação / Impedir que os alunos abandonem dos estudos	10	16%
Comunicar-se com clareza, de forma objetiva e gramaticalmente correta	15	23%
Dialogar com os alunos de igual pra igual / de forma menos hierarquizada	6	9%
Dirige-se aos alunos com formalidade	2	3%
Esforçar-se para compreender o aluno (a escrita, fala)	3	5%

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

Conduzir e mediar discussões , para ficarem focadas no conteúdo das disciplinas e para conferir maior complexidade / ser o elo entre professor e aluno / elogiar participações	30	47%
Interferir nos casos de conflito ou divergências de ideias / Lidar com alunos perturbadores	4	6%
Ensino-aprendizagem		
Estabelecer estratégias para solução dos problemas inerentes às atividades / Apresentar ideias ou caminhos para a resolução de uma atividade / Auxiliar os alunos a resolver questões pedagógicas que possam impedir o progresso no curso / Mediar o processo de aprendizagem / Respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno / Traduzir o discurso científico para forma narrativa, auxiliando o aluno na compreensão do conteúdo	42	66%
Formular perguntas estimulantes / criar situações problematizadoras / Questionar o conhecimento adquirido pelo aluno numa atividade em outra, testando o seu raciocínio e sua criatividade / propor encaminhamentos que favoreçam o avanço / fazer intervenções didáticas	14	22%
Utilizar estratégias didáticas adequadas às diferenças individuais, culturais / Valorizar as experiências dos alunos e os saberes constituídos na prática	7	11%
Auxiliar os alunos sempre que solicitado (na execução de atividades ou relativo ao material didático) / Responder os alunos, sanar dúvidas / Fornecer instruções	33	52%
Auxiliar os alunos a solucionar problemas técnicos / no desenvolvimento de habilidades tecnológicas / no uso de recursos tecnológicos	21	33%
Auxiliar os alunos a resolver questões administrativas	5	8%
Auxiliar os alunos a resolver questões pessoais que possam impedir o progresso no curso	7	11%
Responder com rapidez as questões dos alunos	14	22%
Dar respostas corretas às perguntas dos alunos / Que respondam completamente às dúvidas	4	6%
Sugerir / oferecer material adicional ao aluno, para complementar o conteúdo	14	22%
Estimular a pesquisa e o uso de biblioteca e laboratórios	11	17%
Interligar conhecimento à prática profissional dos alunos / fornecer exemplos práticos / incentivar os alunos a trazer exemplos reais para as disciplinas	8	13%
Promover o ensino / Transmitir conhecimento	5	8%
Interagir com conteúdos e material didático , difundindo-os e dinamizando-os	5	8%
Conhecer os alunos , seu perfil sociocultural, expectativas, necessidades	10	16%
Acompanhar os alunos de forma individual / acompanhar a frequência / gerenciar as atividades / identificou as dificuldades de aprendizagem / Valorizar contribuições individuais	31	48%
Dar feedback constante sobre o processo de aprendizagem aos alunos / Faz críticas construtivas	26	41%
Avaliar os alunos / Participar da avaliação dos alunos / fornecer aos alunos critérios claros de avaliação / ser justo na avaliação dos alunos	26	41%
Atividades administrativas e interação com a equipe		
Encaminhar dúvidas e problemas dos alunos aos profissionais responsáveis (quando não for da competência do tutor) / intermediar as relações dos estudantes e outros membros da equipe	16	25%
Participar de atividades do curso e disciplinas , como reuniões, avaliações, aulas práticas etc.	8	13%
Executar as solicitações do professor ou da coordenação , como envio de relatórios, comunicação sobre problemas etc.	12	19%
Comunicar-se constantemente com tutores, professor, equipe etc.	11	17%
Participar das capacitações / atualizações contínuas	13	20%
Identificar falhas no material didático, nas atividades etc., antecipando as dúvidas dos alunos / Comunicar ao professor possíveis necessidades de ajustes	5	8%
Perceber a satisfação ou insatisfação na disciplina e no curso	4	6%
Avaliar o curso	2	3%
Autoavaliar-se / Investigar e refletir sobre a própria prática	4	6%

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

Assegurar que os objetivos do curso estão sendo atingidos / Assegurar que os alunos estão atingindo nível adequado	7	11%
Representar os alunos perante a administração	1	2%
Manter os recursos tecnológicos e físicos do polo em perfeito funcionamento para as atividades presenciais, como avaliações, vídeo e webconferências etc. / Controlar a entrada e saída do material didático, avaliação, chaves de correção e material administrativo	4	6%
Encaminhar ao tutor a distância dúvidas específicas dos alunos	1	2%
Aplicar as avaliações, com lisura, cautela e vigilância (sem criar ambiente de medo).	7	11%
Registrar a frequência dos alunos	6	9%
Desconsideradas		
Matricular os cursistas	2	3%
Ter vocação para ensinar / ter sustentação psicológica	1	2%
Dirigir-se mais ao grupo do que ao indivíduo, para sanar dúvidas gerais	1	2%
Manter-se apenas como observador, acompanhando o aluno com um mínimo de interferência	1	2%
Preparar material didático e atividades / Adequar o material às diversas culturas	9	14%
Gerir e administrar o curso	1	2%
Preparar as avaliações / adaptar as avaliações / Definir as estratégias e os critérios de avaliação	4	6%

Tabela 2. Atribuições do tutor em diversos trabalhos

Alguns itens foram marcados em azul, pois dizem respeito exclusivo ao tutor presencial. Os itens em vermelho foram marcados “desconsiderados” por não estarem de acordo com os pressupostos teóricos deste presente trabalho. Por exemplo, não se considera aqui que o tutor deva se dirigir mais ao grupo do que ao indivíduo; nem que se deva manter apenas como observador; ou que o tutor é quem prepara os materiais e avaliações, ao invés do professor.

Os percentuais auxiliaram a enxergar as atribuições mais citadas nos trabalhos, como: apresentar caminhos, ideias, estratégias para resolução de problemas (66%); motivar os alunos (61%); sanar suas dúvidas (52%); ter atitude ética, empatia, respeito, afetividade (50%); estimular trabalhos colaborativos e cooperativos (48%); mediar discussões (47%), entre outros.

Se por um lado, os dados acima mostram que aspectos importantes foram lembrados por muitas instituições ao definir o papel de seus tutores, por outro lado, mostra também que as demais não tiveram a mesma preocupação. Ou seja, enquanto 66% citam a importância do tutor mediar o processo de aprendizado dos alunos com direcionamentos e sugestões, outros 34% parecem não considerar este aspecto relevante. Se 52% consideram que sanar dúvidas é uma atribuição do tutor, outros 48% não citaram essa função. Ou seja, os dados evidenciam que, ao menos do ponto de vista da função dos tutores, muitas atribuições que seriam fundamentais ao seu bom desempenho, não foram consideradas como necessárias, o que é preocupante.

Mas outros dados são ainda mais impactantes. Ao analisar a planilha do ponto de vista contrário, ou seja, buscando os itens menos citados, alguns pontos se sobressaem. Um que chamou a atenção foi que das 64 contribuições, apenas quatro (6%) citavam a necessidade dos tutores refletirem sobre sua prática ou de se autoavaliar, o que considera-se aqui que deveria

ser papel não apenas de todo tutor mas de todo profissional da área de educação.

Outro ponto que chamou a atenção foi que, também, apenas quatro (6%) citaram a importância do tutor conhecer a metodologia de EaD adotada no curso. Um dos grandes problemas da EaD é que muitos professores e tutores tentam reproduzir nesta modalidade práticas da educação presencial. Se conhecer os métodos, técnicas e ferramentas necessárias relativas a EaD não for uma das prioridades, dificilmente os tutores alcançarão um nível de excelência em sua atuação.

Somente cinco trabalhos (8%) atribuíram ao tutor o papel de interagir com os materiais didáticos, difundindo-os e dinamizando-os. Isso pode significar que muitas pessoas, cursos ou instituições estão deixando os alunos a cargo de seu aprendizado e os tutores estão se colocando em uma posição passiva, apenas aguardando quando algum aluno lhes recorre para sanar dúvidas. Ou seja, o tutor não está sendo ativo, por meio de questões instigantes, levantando discussões entre os alunos etc. Está confundindo a autonomia dos alunos, com deixa-los isolados e sem o apoio devido.

5. Conclusões

Este artigo buscou mostrar o resultado de uma pesquisa bibliográfica que objetivou identificar quais trabalhos no Brasil e em partes do mundo que tratam, de alguma forma, do papel dos tutores na EaD, em especial dentro da concepção de tutoria aqui adotada.

Dos 139 trabalhos encontrados, obteve-se 64 sugestões de perfil (em 38 trabalhos). As atribuições advindas deles mostram que a forma de conceber a tutoria é variada e a breve análise realizada aponta que muitos aspectos essenciais para uma boa atuação dos tutores é negligenciada. O que pode estar ocorrendo por desconhecimento do papel efetivo do tutor, por falta de definição de uma metodologia adequada para EaD ou mesmo por estes aspectos não estarem alinhados nos cursos. Isso pode levar a tutores a atuarem aquém das necessidades dos alunos, o que tende a gerar uma série de transtornos, especialmente relativos ao processo de ensino-aprendizado.

Vê-se, assim, a necessidade de que a função dos tutores seja melhor trabalhada nas instituições, possibilitando um amadurecimento tanto da definição de suas atribuições, como da própria concepção de educação adotada. O que exige um trabalho de pesquisa e realização de experimentos.

Além disso, é interessante realizar uma continuidade deste trabalho, abrangendo pesquisas referentes aos anos seguintes, tanto nas bases citadas como em novas bases de pesquisa nacionais e internacionais.

Referências

- ANDRADE, Jaqueline B. F. de. *A mediação da tutoria online: O enlace que confere significado à aprendizagem*. Dissertação (Mestrado) – UFC/UNOPAR, Salvador, 2007.
- INED (Instituto Nacional de Educação à Distância). *Tutoria no EAD: Um manual para Tutores*. Commonwealth of Learning. Canadá, 2003.

- MEC/SEED – Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância. *Referenciais de qualidade para a educação superior a distância*. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2009.
- NUNES, Vanessa Battestin. Avaliação da Tutoria na EaD. In: *Tecnologias Computacionais e Práticas Educativas Inclusivas: perspectivas de trabalho em escolas e instituições acadêmicas*. 1ª ed. Curitiba: Editora CRV, 2011.
- NUNES, Vanessa Battestin. *Processo avaliativo de tutores a distância em um curso de Pós-graduação e reflexões sobre mudanças de condutas*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.
- PERRENOUD, P. *Construindo Competências*. Revista Fala Mestre!, 2000.
- PIMENTEL, Nara Maria. *Educação a distância*. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. *Psicologia Pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.